



LISBOA
CIDADE DE
TODAS
AS IDADES

7 de Março, 2019



CONTEXTO

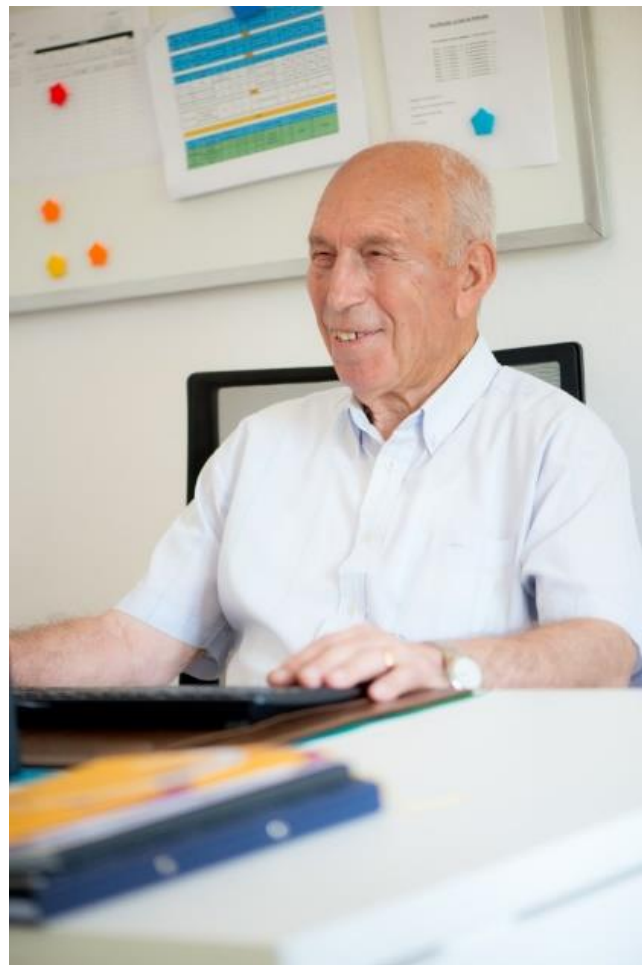
cerca de **85.000** pessoas com
65 ou mais anos

vivem sós ou acompanhadas
exclusivamente por outras pessoas
do mesmo escalão etário

Fonte: INE, 2011

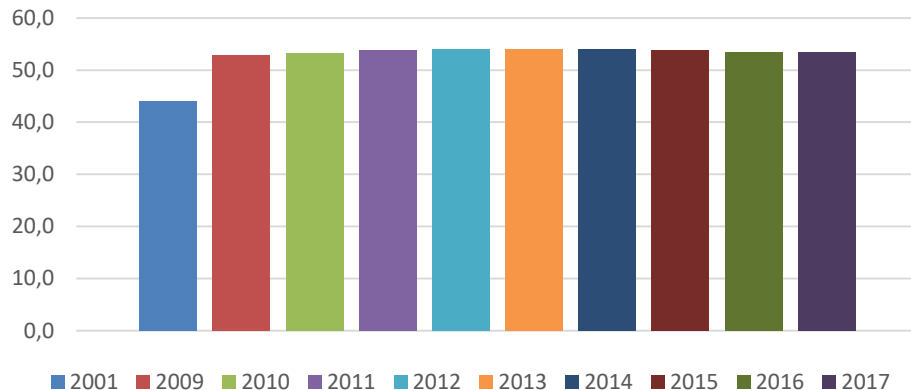
CONTEXTO

O aumento da esperança média de vida
traz **novos desafios, um enorme
potencial de intervenção social** e
cria novas dinâmicas urbanas e
económicas



CONTEXTO

**Índice de Longevidade da população residente
no concelho de Lisboa (2001-2017)**



Fonte: INE, 2018.

LONGEVIDADE

- Fenómeno rápido, promotor de desafios na organização da sociedade;
- Exige alterações nos estilos de vida, nos comportamentos, no poder de compra das famílias e nos rendimentos.

CONTEXTO

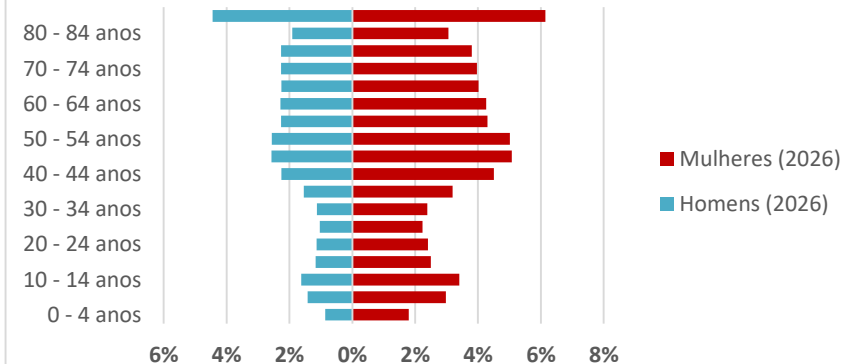
Estimativas da População Residente

Alterações demográficas significativas:

- 131.147 pessoas 65+ (em 2011)
- 159.006 pessoas 65+ (em 2026)

Prevê-se um **crescimento de 21%**
no conjunto das 24 freguesias da
população 65+

Fig. 5 - Projeções da População Residente no Concelho de Lisboa (2026)



Fonte: INE, I.P., Censos 2011

LONGEVIDADE

- processo natural e inerente ao ciclo de vida
- requer adaptações e medidas preventivas da sociedade

→
**Reajustamento das políticas sociais
e económicas de acordo com a
realidade**

População 65+: grupo social em crescimento,
com reconhecimento e ganhos no
desenvolvimento social



LONGEVIDADE

Complexidade e Governação Colaborativa

Impacto **multicausal**, que exige **respostas diferenciadas e atuação integrada**

Nos grandes **centros urbanos**:

- individualismo e impessoalidade das relações
- enfraquecimento dos laços sociais



**Urgência na criação
de redes de base
comunitária**



- Melhora a **eficácia, a eficiência e a efetividade**;
- **Rentabiliza os recursos**;
- Nova cultura organizacional (**soluções conjuntas e partilhadas**).



PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO

Desafios:

- Multiplicidade de instrumentos;
- Dificuldade na definição de objetivos comuns entre entidades;
- Resistências a intervenções holísticas;
- Complexidade na monitorização da intervenção;
- Défice de participação no planeamento e supervisão das políticas que lhes dizem respeito;
- Primazia de respostas clássicas face ao novo paradigma da longevidade;
- Existência de situações de crise desconhecidas dos serviços;
- Enfoque na institucionalização e na despersonalização das pessoas 65+.



PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO

Oportunidades:

- Diagnóstico da cidade com georreferenciação;
- Aproximação entre entidades (facilidade na articulação e conhecimento);
- Identificação de projetos inovadores e de referência para a mudança;
- Necessidade de qualificação dos agentes (formação e supervisão);
- Reforço da rede de vizinhança e da comunidade local;
- Novos perfis da população 65+ (maior participação cívica);
- Reflexão sobre as respostas sociais existentes.



Compromisso com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Declaração de Lisboa de 2017

- Salvaguarda os Direitos Humanos e a Longevidade;
- Fomenta a participação e o envolvimento da população 65+ nas políticas que influenciam as suas vidas;
- Atende às necessidades e preferências, integrando-as na monitorização dos resultados;
- Coerência com as políticas mundiais, nacionais e locais



Garantir o crescimento e a sustentabilidade para além de 2030 e para lá das fronteiras

ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA DA PARTICIPAÇÃO DOS VÁRIOS ATORES

PESSOAS



PROSPERIDADE



PLANETA



PAZ



PARCERIA





MISSÃO, OBJETIVOS E AÇÕES

MISSÃO

Garantir respostas integradas, com vista à autonomia e bem-estar da população 65+



OBJETIVOS

- Criar condições promotoras da vida ativa e da participação cívica;
- Adaptar o espaço público e edificado às necessidades de todos os cidadãos;
- Requalificar e diversificar respostas sociais que promovam a autonomia e retardem a institucionalização;
- Ampliar a rede de equipamentos sociais e de saúde;
- Promover a qualificação da intervenção;
- Criar emprego com dinamização de novas respostas e construção de novos equipamentos.

3 EIXOS ESTRATÉGICOS

1. Vida Ativa

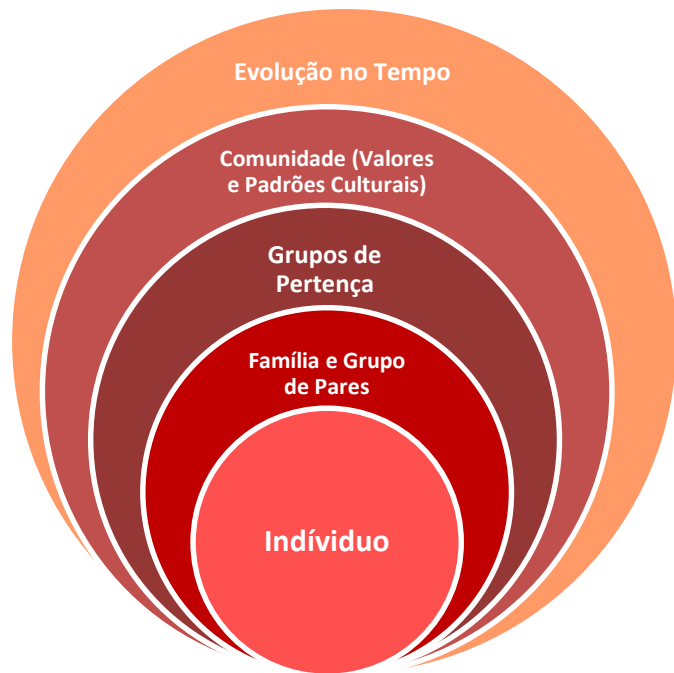
2. Vida Autónoma

3. Vida Apoiada

A concretização dos objetivos implica a realização de um conjunto de Medidas, organizados sob estes Eixos Estratégicos



CONTEXTOS DE VIDA



- Cada pessoa contribui para os contextos em que atua (individual, familiar, grupal e comunitário);
- As trocas e interações entre os indivíduos e o meio promovem desenvolvimento e autonomia contínua;
- Atuação integrada, participativa e autodeterminada;
- Influência do contexto aumenta com a diminuição funcional da pessoa.

A PESSOA NO CENTRO DA INTERVENÇÃO
(Teoria Ecológica de Bronfenbrenner, 1979)

AGEING IN PLACE:

Envelhecer na Comunidade

- **Estratégia chave para a interação entre o indivíduo e o meio**, realçando a importância dos **cuidados comunitários**;
- É necessário que **o meio deste grupo populacional seja livre de barreiras** para uma vivência o mais independente possível;
- Preferência em permanecer nas suas casas/comunidades (segurança, identidade, pertença, bem-estar, competência, independência, privacidade);



- “Cuidar na Comunidade”;
- Harmonização entre a pessoa e o contexto.

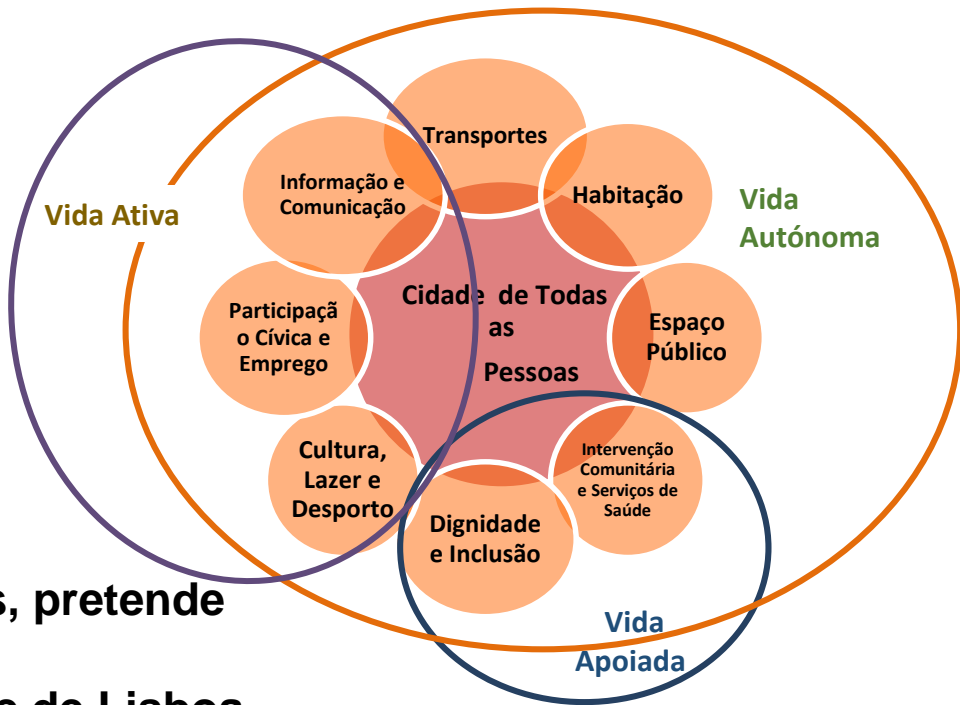
CIDADE DE TODAS AS PESSOAS

- Possibilidade das pessoas 65+ de moldarem a sua vida e contribuírem para a comunidade;
- Promove uma maior participação social, recreativa e comunitária.

Este Programa, ao reunir vários parceiros, pretende ser uma manifestação de *Ageing in Place/ Envelhecimento* na cidade de Lisboa



A coordenação e a colaboração conjunta
previne barreiras de acessibilidades e a duplicação de respostas.



**EIXOS
ESTRATÉGICOS**



MEDIDAS

VIDA ATIVA

VIDA AUTÓNOMA

VIDA APOIADA



OPERACIONALIZAÇÃO

**Levantamento da população 65+ e
agilização dos processos para
identificação e encaminhamento de
situações de isolamento e solidão.**

OBJETIVOS

- Mapear e georreferenciar as privações, as expetativas e as potencialidades da população 65+;
- Planear a intervenção em função dos perfis de cada pessoa e do seu contexto de vida (respostas mais adequadas);
- Melhorar a qualidade dos serviços (otimizar a gestão);
- Implementar um modelo de intervenção comunitária e de desenvolvimento local.



MISSÃO

- Plano de intervenção comunitária e de desenvolvimento local;
- Metodologia de investigação-ação participativa;
- Oportunidade de diversificar as resposta e de estimular a inovação e a participação;
- Assume o desenvolvimento e a ação como componentes coletivos.

Construção de bairros mais solidários e comprometidos

DESENVOLVIMENTO LOCAL / FASES

- Realização de um diagnóstico participado (levantamento das expectativas, das privações e das potencialidades);
- Definição conjunta de objetivos;
- Continuação do diagnóstico, considerando os objetivos;
- Conceção participada das respostas;
- Definição colaborativa da atuação;
- Implementação das ações e atividades conjuntamente com os parceiros;
- Acompanhamento e monitorização de todo o processo (Pertinência, Coerência, Execução, Eficiência, Eficácia, Efetividade e Sustentabilidade).

PLATAFORMA DIGITAL PROJETO RADAR

Partilha de informação entre parceiros



- Levantamento – Equipa de Entrevistadores;
- Avaliação e Encaminhamento;
- Acompanhamento;
- Monitorização – responsabilidade da SCML.



Compromisso com a Missão, os Objetivos e os Eixos Estratégicos do **Programa *Lisboa, Cidade de Todas as Idades.***





IMPLEMENTAÇÃO E EIXOS DE ATUAÇÃO



FASE 0

- Acordo Bilateral entre CML e SCML - meta alcançada a 2 de fevereiro de 2018;
- Protocolo de Cooperação entre os parceiros - propósito obtido a 17 de setembro de 2018.

FASE 1

- Operacionalizar o Projeto RADAR - apresentação pública do Projeto e assinatura do protocolo com as Juntas de Freguesia piloto (Ajuda, Areeiro e Olivais) a 19 de dezembro de 2018. A Equipa de Entrevistadores iniciou o levantamento a 7 de janeiro de 2019;
- Plataforma Digital Projeto Radar - testes entre os parceiros de 29 de novembro a 4 de dezembro de 2018.

FASE 2

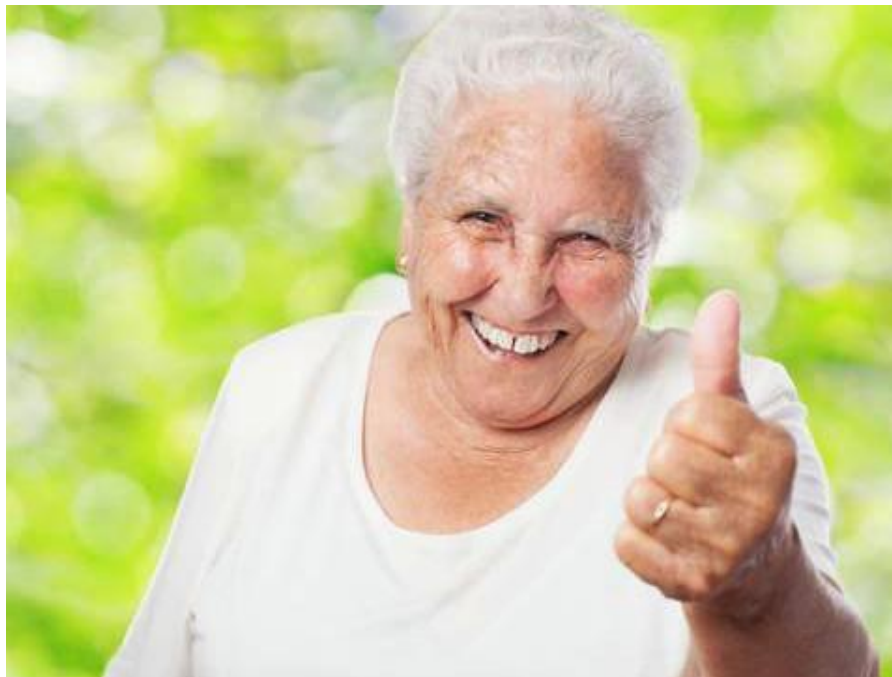
● Implementar um Modelo de Co-Governança

- Parcerias: reunião de um grupo de pessoas para atingir um **interesse comum**, através do **trabalho colaborativo**, com riscos e benefícios partilhados. Oportunidade **para o desenvolvimento comum** ao reconhecer as qualidades de cada parceiro;
- Redes de Parcerias e diferenciação de papéis
 - **Parceiros Chave** definem a estratégia e a gestão diária, e otimizam os processos, ajudando a manter o modelo de organização em funcionamento.
 - **Parceiros Base** sustentam a parceria apenas em determinadas fases ou com ações específicas.

FASE 3

Centro Local de Informação e
Coordenação (CLIC)

**Reorganização e otimização da
rede de equipamentos e
serviços numa ótica de
cogovernança e intervenção
integrada**



E-GOVERNEMENT

Soluções facilitadoras no acesso aos serviços (mais proximidade e visão sistémica)



- **Reuniões sistemáticas com os parceiros** (partilha resultados do trabalho realizado, inclusão de melhorias);
- Constituição de um **Conselho Consultivo** (contributos e de apreciações que concedem maior robustez e pluralidade);
- **Modelo de articulação e de gestão** (Plataforma Digital facilita a introdução e a interpretação dos dados recolhidos, e a criação de um **grupo técnico de monitorização**);
- **Report Mensal** e **Report Trimestral** (partilha colaborativa);
- **Site** (partilha de informação e divulgação – mais proximidade da comunidade).



PRÉMIOS SANTA CASA LONGEVIDADE



PROJETO
RADAR

FALAR. ESCUTAR. CUIDAR.



SIMPÓSIO
INTERAÇÕES

InterAge

UM ESPAÇO DE TODOS E PARA TODOS